

GEOGRAFIA

1. Grupo 8 · Capítulo 10

Alternativa C

A área destacada no mapa é o Agreste, uma área de transição entre domínios morfoclimáticos, entre a Zona da Mata e o Sertão. Por ser área de transição, o Agreste tem características de vários domínios, não tendo, por isso, características que permitam que ele seja classificado como um domínio morfoclimático nitidamente individualizado.

2. Grupo 8 · Capítulo 10

Alternativa D

Durante o século XVII, a produção de açúcar em colônias europeias da América Central se sobrepôs (ultrapassou) à produção brasileira no Nordeste. Foi o início do declínio que, de certo modo, se mantém até hoje.

3. Grupo 8 · Capítulo 10

Alternativa B

Um dos sentidos da palavra deficiente é: “insuficiente em termos de quantidade; deficitário, escasso”. A pluviosidade no Sertão nordestino é menor do que a que se pode desejar para uma vida com mais conforto. O Sertão é bastante populoso e tem deficiência pluviométrica. As chuvas também são irregulares no Sertão nordestino, isto é, elas podem não cair na quantidade em que já caíram; podem ser tão baixas ao ponto de se configurar uma “seca”, isto é, um período prolongado de ausência ou quase ausência da chuva. Então, no Sertão nordestino, as chuvas são deficientes e irregulares.

4. Grupo 9 · Capítulo 11

Alternativa A

Como está no texto, até o início do século XX, “o lixo gerado – restos de comida, excrementos de animais e outros materiais orgânicos – reintegrava-se aos ciclos naturais e servia como adubo para a agricultura”. Havia, no tempo da agropecuária liderando a economia da maioria dos países (ou das regiões de um país), muito mais reciclagem de materiais. Assim, o que seria rejeito em um ambiente urbano-industrial era reciclado na agropecuária, voltava a ser matéria-prima na economia.

5. Grupo 9 · Capítulo 11

Alternativa E

A ilha de calor é um fenômeno de origem antrópica, isto é, gerado pelo Homem. A vida humana na cidade acaba (ou acabou) gerando áreas urbanas essencialmente diferentes quanto à capacidade de absorção e retenção de calor, como, por exemplo, os centros urbanos ou as áreas de maior concentração de objetos, de pessoas e de trânsito. Assim, a ilha de calor é resultado da hetero-

geneidade da cidade, isto é, dessa forma geográfica de viver criada, desigualmente, em termos de objetos, pelo Homem.

HISTÓRIA

6. Grupo 8 · Capítulo 12

Alternativa B

O texto descreve o uso do pau como referência à violência empregada no processo de escravização dos povos da África e a aculturação para submeter esses povos ao domínio português.

7. Grupo 8 · Capítulo 12

Alternativa D

Após a União Ibérica, a venda de açúcar brasileiro para os holandeses foi proibida pela Espanha. Dessa forma, a Holanda decidiu invadir a região produtora de açúcar no Brasil.

8. Grupo 9 · Capítulo 13

Alternativa B

Após a Guerra de Restauração, os portugueses, com apoio dos colonos, escravos e ex-escravos, conseguiram expulsar os holandeses do Nordeste brasileiro, colocando fim à invasão holandesa na região.

9. Grupo 9 · Capítulo 14

Alternativa D

A pecuária foi uma atividade desenvolvida para abastecer o mercado interno, praticada no interior da região Nordeste, com produção voltada para os engenhos, e na região Sul, para garantir a posse portuguesa dos territórios.

10. Grupo 10 · Capítulo 15

Alternativa C

As Casas de Fundição foram criadas para fiscalizar a circulação de ouro, garantindo o recolhimento do quinto e transformando o ouro em barras com selo real para circular no Brasil.

CIÊNCIAS SOCIAIS

11. Grupo 8 · Capítulo 8

Alternativa A

Organizações Não Governamentais (ONGs) são organizações independentes de partidos ou de governos, sem fins lucrativos, atuando no espaço entre os indivíduos e o Estado, exatamente porque, em várias sociedades, há uma série de problemas na atuação do Estado. Ao mesmo tempo, como sabemos, há, atualmente, uma série de críticas quanto à atuação de algumas dessas Organizações, particularmente em relação à sua conduta financeira.

CIÊNCIAS NATURAIS

12. Grupo 8 · Capítulo 14

Alternativa E

O tatuzinho-de-jardim é um crustáceo terrestre, que enrola o corpo quando se sente ameaçado. Os crustáceos apresentam 5 ou mais pares de patas.

13. Grupo 8 · Capítulo 14

Alternativa A

A agilidade dos insetos deve-se à respiração traqueal, que não depende da circulação. As traqueias levam o ar diretamente aos tecidos corporais.

14. Grupo 9 · Capítulo 15

Alternativa D

Uma característica comum a todos os vertebrados é a coluna vertebral, que tem a função de sustentar o corpo e envolver a medula espinal.

15. Grupo 10 · Capítulo 16

Alternativa B

Peixes ósseos e peixes cartilaginosos apresentam em comum a linha lateral, um órgão sensorial que confere a eles o sentido de direção, permitindo-lhes perceber as modificações de pressão e correnteza que ocorrem na água, facilitando a localização de presas e a fuga dos seus predadores.

16. Grupo 9 · Capítulo 15

Alternativa E

Os bivalves podem atuar como indicadores da qualidade da água, pois são capazes de concentrar toxinas e poluentes presentes na água contaminada.

MATEMÁTICA

17. Grupo 10 · Capítulo 13

Alternativa A

O triângulo formado tem um ângulo reto. Logo, é um triângulo retângulo. Em contrapartida, tem três lados com medidas diferentes (15 cm, 20 cm, e 25 cm), sendo, então, um triângulo escaleno. Logo, é um triângulo retângulo e escaleno.

18. Grupo 10 · Capítulo 14

Alternativa B

A soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero é 360° . Então, do exposto, temos:

$$(x)^\circ + (x + 10)^\circ + (x + 20)^\circ + (x + 30)^\circ = 360^\circ$$

$$4x + 60 = 360$$

$$4x = 360 - 60$$

$$4x = 300$$

$$x = \frac{300}{4}$$

$$x = 75$$

Portanto, o valor numérico de x é 75.

19. Grupo 8 · Capítulo 11

Alternativa D

Podemos calcular, inicialmente, a quantidade de água despejada por minuto:

$$14 : 4 = 3,5$$

Logo, são despejados 3,5 L de água por minuto.

Em 9 minutos:

$$9 \cdot 3,5 = 31,5$$

Portanto, a quantidade de água despejada no tanque em 9 minutos será de 31,5 L.

20. Grupo 9 · Capítulo 12

Alternativa A

Do exposto, temos:

$$24\% = \frac{24}{100} = \frac{24 : 4}{100 : 4} = \frac{6}{25}$$

21. Grupo 10 · Capítulo 13

Alternativa C

O perímetro de uma figura plana é a medida de seu contorno. Além disso, o triângulo equilátero tem os três lados com mesma medida. Logo, do exposto no enunciado, temos:

$$3 \cdot (2x - 3) = 39$$

$$6x - 9 = 39$$

$$6x = 39 + 9$$

$$6x = 48$$

$$x = \frac{48}{6}$$

$$x = 8$$

22. Grupo 9 · Capítulo 12

Alternativa C

Do exposto, temos:

$$40 \text{ m} \text{ — } 100\%$$

$$10 \text{ m} \text{ — } x\%$$

$$40 \cdot x = 10 \cdot 100$$

$$40x = 1\ 000$$

$$x = \frac{1\ 000}{40}$$

$$x = 25$$

Portanto, a redução será de 25%.

23. Grupo 8 · Capítulo 11

Alternativa B

Temos duas grandezas: velocidade (m/s) e tempo (s). Elas são, nesse caso, inversamente proporcionais, pois a variação da velocidade ocorre em uma razão inversa à variação do tempo.

Assim, sendo x o tempo procurado, em segundos, temos:

$$5 \cdot x = 90 \cdot 3$$

$$5 \cdot x = 270$$

$$x = \frac{270}{5}$$

$$x = 54$$

Portanto, o tempo deverá ser de 54 s.

24. Grupo 9 · Capítulo 12

Alternativa **D**

Do exposto, temos:

Capital: 12.000 reais

Tempo: 6 meses

Taxa de juros simples: 1% ao mês

Assim:

$$j = 12.000 \cdot 0,01 \cdot 6$$

$$j = 120 \cdot 6$$

$$j = 720$$

$$\text{Montante (reais)} = 12.000 + 720 = 12.720$$

Portanto, espera-se que tenha um montante de 12.720 reais.

25. Grupo 8 · Capítulo 11

Alternativa **E**

O número total de máquinas será 5, pois $2 + 3 = 5$.

Chamando de x o número procurado de páginas e organizando as informações em uma tabela, temos:

Impressoras	Tempo (min)	Páginas
$\uparrow \frac{2}{5}$	$\uparrow \frac{4}{8}$	$\uparrow \frac{160}{x}$

Assim:

$$\frac{2}{5} \cdot \frac{4}{8} = \frac{160}{x}$$

$$\frac{8}{40} = \frac{160}{x}$$

$$8 \cdot x = 40 \cdot 160$$

$$8 \cdot x = 6\,400$$

$$x = \frac{6\,400}{8}$$

$$x = 800$$

Portanto, conseguirão imprimir, juntas, 800 páginas.

PORTUGUÊS

26. Grupo 8 · Capítulo 25

Alternativa **B**

Nesse tipo de texto, predomina a função conativa (centrada no receptor), cuja finalidade, no caso, é convencer o receptor a praticar alguma ação ou aderir a alguma ideia.

27. Grupo 8 · Capítulo 25

Alternativa **E**

O uso do imperativo na placa tem a finalidade de influenciar ou convencer o interlocutor a praticar uma ação – no caso, usar o cinto de segurança.

28. Grupo 9 · Capítulo 27

Alternativa **B**

A oração tem o verbo “estar” como auxiliar, sendo, portanto, exigido o uso da forma irregular do verbo: “acesas”.

29. Grupo 10 · Capítulo 30

Alternativa **C**

O adjunto adnominal “vertiginosa” significa “de forma rápida” (que gira com enorme rapidez, no sentido figurado).

30. Grupo 9 · Capítulo 28

Alternativa **E**

No verso “A tarde, como noiva que enrubesce,” há presença de linguagem figurada, já que o eu lírico compara a tarde com uma noiva que apresenta vermelhidão no rosto por estar envergonhada.

31. Grupo 9 · Capítulo 28

Alternativa **B**

O fato de o vovô precisar procurar um emprego após se aposentar revela o baixo valor monetário das aposentadorias no Brasil.

32. Grupo 10 · Capítulo 29

Alternativa **A**

Os elementos constitutivos do fragmento (tipo de linguagem, história popular narrada em versos, por exemplo) permitem concluir que se trata de um texto pertencente ao gênero literatura de cordel.

33. Grupo 9 · Capítulo 27

Alternativa **D**

Nesse verso o eu lírico compara as imagens às águas cristalinas.

34. Grupo 8 · Capítulo 26

Alternativa **C**

Um bom resumo (de narrativa ou qualquer outro tipo de texto) deve apresentar síntese do conteúdo, objetividade e clareza.

35. Grupo 7 · Capítulo 12

Alternativa C

Foi na segunda metade do século XIX, na cidade do Rio de Janeiro, que o Brasil ganhou um ritmo musical e instrumental novo, apreciado por muitos: o choro, também conhecido como chorinho, um gênero musical que usa como instrumentos o cavaquinho, a flauta e o violão, para produção de um som choroso, ainda que animado e alegre. Os músicos que executam o choro são chamados de chorões.